I'm not a bot

Exemplo de relatório de aluno com autismo educação infantil

Em Jelgava, dezenas de famílias e profissionais já estão utilizando o Pacote Conecta Autismo para melhorar a comunicação e o bem-estar das crianças. Veja como funciona O modelo de relatórios de alunos com autismo na educação infantil é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento e sucesso dessas crianças. Através de relatórios personalizados, é possível melhorar a comunicação entre pais, professores e profissionais de saúde, além de proporcionar um acompanhamento mais eficaz do progresso do aluno autista. Neste artigo, discutiremos a importância desse modelo, como ele pode aprimorar a comunicação e o acompanhamento na educação infantil, e por que é essencial para o sucesso do aluno autista. Importância do Modelo de Relatórios de Alunos com Autismo O modelo de relatórios de alunos com autismo na educação infantil é crucial para garantir que as necessidades individuais de cada criança sejam atendidas adequadamente. Através desses relatórios, os professores podem identificar quais estratégias e adaptações são mais eficazes para cada aluno autista, permitindo um planejamento mais personalizado e eficiente. Além disso, os relatórios também fornecem aos pais informações detalhadas sobre o progresso do filho na escola, facilitando uma maior colaboração entre a família e a escola no desenvolvimento da criança. Melhorando a Comunicação e o Acompanhamento na Educação Infantil Um dos principais benefícios do modelo de relatórios de alunos com autismo na educação infantil é a melhoria na comunicação entre os diferentes profissionais envolvidos no cuidado da criança. Com relatórios detalhados e atualizados regularmente, é possível garantir que todos os profissionais estejam cientes das necessidades específicas do aluno autista, permitindo uma abordagem mais integrada e coordenada. Além disso, os relatórios também facilitam o acompanhamento do progresso do aluno ao longo do tempo, possibilitando ajustes e intervenções precoces quando necessário. Modelo de Relatório Personalizado: Ferramenta Essencial para o Sucesso do Aluno Autista O modelo de relatório personalizado é uma ferramenta essencial para o sucesso do aluno autista na educação infantil. Com relatórios adaptados às necessidades específicas de cada criança, é possível garantir que o planejamento e as estratégias educacionais sejam eficazes e adequadas. Além disso, os relatórios personalizados também ajudam a monitorar o progresso do aluno ao longo do tempo, identificando áreas de melhoria e ajustando as intervenções conforme necessário. Em última análise, o modelo de relatório personalizado é fundamental para garantir que cada criança autista receba o suporte necessário para alcançar seu pleno potencial na escola. Em resumo, o modelo de relatórios de alunos com autismo na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção do sucesso acadêmico e social dessas crianças. Ao melhorar a comunicação entre pais, professores e profissionais de saúde, e ao fornecer um acompanhamento personalizado do progresso do aluno, os relatórios personalizados são uma ferramenta indispensável na educação de crianças autistas. Portanto, é essencial que as escolas e profissionais da área reconheçam a importância desse modelo e o implementem de forma eficaz para garantir o bem-estar e o desenvolvimento pleno dos alunos autistas na educação infantil. Leia também: Quebrando o tabu do falar sozinho no autismo: entenda a importância O relatório do aluno com autismo deve ser feito com sensibilidade, ou seja, detalhando suas habilidades, desafios e progressos de maneira clara e objetiva. O autismo, também conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição que afeta a comunicação, o comportamento e a interação social. Assim, cada criança com autismo é única, com suas próprias características e desafios. Por isso, a elaboração de um relatório individual tem papel importante para entender e atender às necessidades específicas de cada aluno. Em geral, os professores enfrentam o desafio de não receber um aluno com autismo na escola, como também adaptar as atividades e descrever os avanços no relatório. A seguir, explicamos o passo a passo de como construir esse documento. O Via Carreira separou os pontos fundamentais para construir um relatório do aluno com autismo. Confira: Antes de tudo, é fundamental ter uma visão geral do aluno. Portanto, procure entender como ele aprende: se é através de repetições, imagens, músicas ou outros métodos. Também vale a pena observar se há algum comprometimento específico, como dificuldades motoras ou de compreensão. Muitas crianças com autismo não se comunicam verbalmente, mas isso não significa que elas não se comunicam de alguma forma. Assim, o professor precisa ter essa consciência para desenvolver as estratégias de aprendizado. A comunicação não verbal, como gestos, expressões faciais e até mesmo comportamentos, como se jogar no chão, são formas de expressar desejos, sentimentos e necessidades. Então, é essencial que os educadores reconheçam e valorizem essas formas de comunicação, adaptando-se a elas. Para crianças não verbais, a comunicação por imagens é uma ferramenta poderosa. Assim, trabalhar com símbolos, pictogramas e outras formas visuais facilita a expressão e compreensão desses alunos. Essa é uma das melhores formas de colocar em prática o conceito de educação inclusiva. Ao elaborar um relatório do aluno com autismo, foque em suas habilidades e progressos, e não apenas em suas dificuldades. Dessa forma, é importante mencionar as estratégias que têm funcionado, as áreas de desenvolvimento e as particularidades da criança. Em vez de usar termos vagos ou negativos, o relatório deve descrever o comportamento do aluno de forma clara e objetiva. Por exemplo, em vez de dizer “o aluno é agressivo”, pode-se especificar “o aluno usa meios físicos, como beliscar ou morder, para expressar frustração”. Evite comparar o aluno com TEA com outros alunos da turma. A comparação deve ser feita com o próprio estudante, observando sua evolução ao longo do tempo. Liste os conteúdos que estão sendo trabalhados com o aluno, considerando os objetivos da turma e as adaptações necessárias para ele. Pode ser um bom momento do relatório para apresentar as atividades lúdicas para autistas, que já foram desenvolvidas. Descreva os materiais e métodos usados para ensinar o aluno. Isso pode incluir materiais concretos, imagens, dicas verbais, entre outros recursos. Outro ponto fundamental é destacar como o aluno responde ao que é ensinado. Ele responde verbalmente? Usa gestos? Escreve suas respostas? Faça essa análise e transforme-a em texto para o relatório individual do aluno. Forneça estratégias e sugestões para que os pais ou responsáveis possam continuar o aprendizado em casa. Com isso, você fortalece a parceria entre escola e família, além do que favorece o desenvolvimento do aluno. Se você ainda tem dúvidas sobre como elaborar o relatório de aluno com autismo, vale a pena consultar o material gratuito criado pela Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UFTPR). O documento apresenta as diretrizes básicas. Com base nos passos acima, o Via Carreira criou um exemplo de relatório do aluno com autismo. Veja como as informações podem ser organizadas: Nome: João Ferreira Idade: 5 anos Turma: Educação Infantil – Nível II Professora: Maria Oliveira Ano Letivo: 2023 João é um aluno com autismo que demonstra características únicas e especiais. Este relatório tem como objetivo apresentar seu desenvolvimento ao longo do ano letivo, considerando as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil. João tem mostrado progresso significativo em suas interações sociais. Inicialmente, apresentava resistência ao interagir com colegas, mas com estratégias de integração e atividades em grupo, tem buscado participar mais ativamente. Em atividades de roda de conversa, João começou a compartilhar suas experiências. Ele já mostra seus brinquedos e fala sobre seu final de semana. No entanto, em uma situação específica, João reagiu com agressividade quando um colega pegou seu brinquedo favorito sem sua permissão. Esse comportamento foi pontual e está sendo acompanhado para garantir que João desenvolva habilidades de compartilhamento e gestão de emoções. João demonstrou sensibilidade a sons mais altos e ambientes ruidosos. Em várias ocasiões, quando o ambiente da sala de aula se tornava barulhento, o menino mostrava sinais de desconforto, como cobrir os ouvidos ou ficar visivelmente agitado. Para resolver essa questão, foram adotadas algumas estratégias: Ambiente controlado: A sala de aula foi organizada de maneira a minimizar ruídos abruptos. Por exemplo, os móveis foram equipados com protetores de borracha para evitar barulhos ao serem arrastados e as janelas foram mantidas fechadas durante atividades mais ruidosas. Fones de ouvido: Foi providenciado para João um par de fones de ouvido com cancelamento de ruído. Ele foi incentivado a usar o acessório em momentos em que se sentisse incomodado com o barulho. Isso permitiu que ele tivesse um controle maior sobre sua exposição a sons que o incomodavam. Espaço tranquilo: Foi criado um espaço tranquilo na sala de aula, onde João poderia ficar por alguns minutos se sentisse necessidade. Essa área ganhou almofadas e materiais sensoriais que ajudam a acalmá-lo. No aspecto cognitivo, João tem demonstrado interesse por atividades que envolvem lógica e sequência. Ainda enfrenta desafios em atividades que requerem maior concentração, mas tem evoluído gradualmente. Uma das paixões de João é o universo dos dinossauros. Aproveitando essa preferência, foi proposta uma atividade onde o menino deveria pesquisar sobre o assunto. Assim, houve incentivo a sua curiosidade e desenvolvimento cognitivo. Em atividades de montar quebra-cabeças, por exemplo, João conseguiu completar imagens com até 10 peças, o que demonstra atenção e raciocínio lógico. João apresenta habilidades motoras compatíveis com sua faixa etária. Mostra-se ágil em atividades de psicomotricidade e tem aprimorado sua coordenação motora fina. Em atividades com colagem, João tem mostrado precisão ao manusear a tesoura e ao colar pequenos objetos no papel. A comunicação de João tem se desenvolvido de forma gradual. Ainda apresenta dificuldades em expressar suas emoções verbalmente, mas tem usado outros meios, como gestos e desenhos, para se comunicar. Quando questionado sobre seu dia, por exemplo, João optou por desenhar sua família, indicando por meio de imagens suas atividades preferidas. João é um aluno que, apesar dos desafios impostos pelo Transtorno do Espectro Autista (TEA), demonstra resiliência e evolução em diversos aspectos. As estratégias pedagógicas adotadas, alinhadas à BNCC, têm contribuído para seu desenvolvimento integral do aluno. É fundamental, no entanto, continuar oferecendo a ele um ambiente acolhedor e inclusivo, onde possa se sentir seguro para aprender e se desenvolver. Recomenda-se que as atividades propostas para João continuem sendo diversificadas, considerando seus interesses e necessidades. A integração com os colegas deve ser incentivada, assim como o reforço em atividades que promovam sua comunicação e expressão. VEJA TAMBÉM: Para compreender melhor o passo a passo do relatório do aluno com autismo, veja o vídeo do canal Projeto Amplitude: Destaque as habilidades, progressos, desafios e necessidades específicas do aluno. O relatório deve ser um reflexo fiel do desenvolvimento e do potencial do estudante. Evite generalizações. Descreva o aluno com base em suas características individuais, potencialidades e áreas que necessitam de maior atenção. Avalie aspectos como comunicação, interação social, comportamento, habilidades cognitivas e adaptabilidade. Descreva o comportamento de forma objetiva, sem julgamentos. Contextualize as situações sempre que possível, ou seja, mencione possíveis gatilhos ou motivadores para certos comportamentos. Alguns desafios comuns incluem dificuldades na comunicação, sensibilidade sensorial aumentada, rigidez no pensamento e desafios nas habilidades sociais. Priorize o uso de recursos visuais, estabeleça rotinas claras e ofereça instruções passo a passo. Adapte materiais e métodos de ensino e incentive o respeito entre todos os alunos. Por fim, a elaboração de um relatório individual para alunos com autismo é uma ferramenta capaz de conectar os professores com as famílias. Ele oferece insights sobre o progresso, suas necessidades e como melhorar o processo educativo. Então, siga as dicas e considere o modelo pronto como referência. Recursos pedagógicos Tenha acesso aos melhores jogos de alfabetização e torne suas aulas mais dinâmicas. Datas especiais Descubra lembrancinhas de Dia das Mães prontas para imprimir que emocionam e ainda desenvolvem habilidades na educação infantil! Emoções Exercícios para trabalhar as emoções de forma divertida. Matemática Confira um caderno completo com problemas de matemática 5º ano para imprimir e descubra como aplicar atividades com foco nas quatro operações e no raciocínio lógico. Datas comemorativas Acesse modelos em PDF que vão alegrar seus alunos! Segurança na escola Entenda como as VPNs gratuitas ajudam professores e gestores na proteção de informações. Língua Portuguesa Descubra lições que vão enriquecer suas aulas. Matemática Recursos práticos para professores que buscam engajar seus alunos. TEA Encontre inspirações de atividades sobre o Dia do Autismo que ajudam a educar e sensibilizar os alunos. Alfabetização Atividades estimular a escrita e despertar o gosto pela leitura logo nos primeiros passos da alfabetização. Reforço O reforço escolar surge como uma solução para oferecer suporte individualizado ao estudante. Estações do ano Recursos práticos e gratuitos ideais para educadores em busca de novas ideias. Jogos na educação Envolva seus alunos com táticas que tornam o cálculo mais interessante e acessível. Alfabetização Recursos educativos gratuitos perfeitos para educadores dedicados. História Exercícios didáticos sobre povos, culturas e eventos históricos. Aproveite e baixe seus materiais grátis! Ver mais Nesta seção, você encontrará duas opções para o Modelo de Relatório para Criança Autista na Educação Infantil. Você pode visualizar o modelo completo ou optar por preenchê-lo online diretamente em nossa plataforma: Exemplo Modelo de Relatório Para Criança Autista – Educação Infantil (1) Dados do Aluno:[Nome da Criança][Idade][Data de Nascimento][Turma] Objetivo do Relatório:Este relatório visa descrever o desenvolvimento da criança autista no ambiente escolar e suas interações sociais. Descrição Geral:[Nome da Criança] apresenta características que se manifestam em sua comunicação, socialização e comportamento. A criança demonstra interesses específicos e pode reagir de maneira diferente a estímulos externos. Desempenho Acadêmico:Durante as atividades escolares, [Nome da Criança] mostra interesse por [Disciplina/Atividade]. No entanto, pode apresentar dificuldades em [Descrever dificuldades específicas]. Interações Sociais:A interação com os colegas acontece de forma [Descrever interação, por exemplo, ‘frequente, mas pode ser limitada a grupos pequenos’]. É observado [Descrever comportamentos sociais, como ‘dificuldade em manter contato visual ou alternar turnos durante a conversa’]. Recomendações:Para promover um ambiente de aprendizagem mais eficaz, recomenda-se [Listar recomendações específicas, como ‘incluir atividades de integração social e adaptação curricular’]. É essencial o acompanhamento de um profissional especializado. Considerações Finais:O relatório tem como propósito auxiliar na compreensão do desenvolvimento de [Nome da Criança] e na formulação de estratégias educacionais que atendam suas necessidades específicas. Feito em [Cidade], [Data]. Atenciosamente,[Nome do Professor][Cargo][Nome da Instituição] Modelo de Relatório Para Criança Autista – Educação Infantil (2) Dados do Aluno:[Nome da Criança][Idade][Data de Nascimento][Turma] Introdução:Este relatório tem o objetivo de analisar e documentar o progresso de [Nome da Criança] no ambiente escolar, observando suas habilidades sociais, acadêmicas e emocionais. Avaliação das Habilidades:– Adaptabilidade: [Descrever como a criança se adapta a novas situações].– Comunicação: [Descrever a forma de comunicação da criança, por exemplo, se utiliza a fala, gestos, etc.].– Comportamento: [Descrever comportamentos observados, positivos e desafios]. Atividades Realizadas:As atividades realizadas durante este período incluem [Listar atividades, como ‘jogos de tabuleiro, atividades de arte, etc.’] e as respostas de [Nome da Criança] foram [Descrever retorno e participação nas atividades]. Interação com Educadores:[Nome da Criança] demonstra um bom relacionamento com os educadores, mostrando [Descrever a interação, por exemplo, ‘interesse em seguir instruções e participar de discussões em grupo’]. Um sistema de reforço positivo tem sido eficaz. Apoios Necessários:É recomendável a continuidade de [Descrever suportes, como ‘terapia ocupacional, linguagem, etc.’] para facilitar o aprendizado e a interação social de [Nome da Criança]. Conclusão:O acompanhamento contínuo e as adaptações pedagógicas são essenciais para que [Nome da Criança] possa desenvolver suas habilidades e potencialidades no ambiente escolar. Feito em [Cidade], [Data]. Atenciosamente,[Nome do Professor][Cargo][Nome da Instituição] Por favor, preencha o formulário abaixo para criar o Modelo de Relatório para Criança Autista na Educação Infantil. Todos os campos devem ser preenchidos para garantir a elaboração clara e completa do relatório. Fornecemos exemplos para guiar você em cada etapa. PDF WORD Revisão por Naiana Carvalho Educadora e Pedagoga especialista em Psicopedagogia O relatório individual de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um instrumento pedagógico importante no qual o professor registra o desenvolvimento da criança ao longo do tempo. Nele são descritos, de forma cuidadosa e atenta, os interesses, as conquistas e necessidades específicas da criança no processo educativo.Esse documento permite que os educadores acompanhem de perto a trajetória da criança na escola, compreendendo melhor como ela aprende, interage e se expressa. A partir dessas observações, é possível organizar práticas mais adequadas, respeitando o tempo e o jeito de ser de cada criança.Além disso, esse relatório contribui para que outros profissionais e a família compreendam o caminho já percorrido pela criança, especialmente na transição para o Ensino Fundamental, favorecendo a continuidade do seu desenvolvimento. Ele também garante que o olhar pedagógico seja sempre acolhedor, respeitoso e voltado à inclusão.Esse relatório deve considerar as características próprias do autismo, como:dificuldades na comunicação verbal e não verbalinteresses restritosresistência a mudançasdiferenças sensoriais e sociaisPara que o relatório cumpra bem sua função, é importante que o professor registre as experiências vividas pela criança no ambiente escolar, com base nas áreas do conhecimento e do desenvolvimento infantil indicadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas áreas são os cinco campos de experiência:O eu, o outro e o nósCorpo, gestos e movimentosTraços, sons, cores e formasEscuta, fala, pensamento e imaginaçãoEspaços, tempos, quantidades, relações e transformaçõesEtapas para elaborar o relatório de aluno com autismoA elaboração de um relatório para alunos com autismo exige sensibilidade, conhecimento pedagógico e atenção às singularidades de cada criança.A seguir, são apresentadas etapas fundamentais que auxiliam o educador a construir um relatório significativo, respeitando as especificidades do transtorno do espectro autista (TEA) e promovendo uma abordagem inclusiva e centrada no potencial do estudante.1. Dados de identificaçãonome da criançanome da escolasala/turmanome do(a) professor(a)mediador(a)/assistente (se houver)período da avaliação2. Perfil e interesses da criançarotina na escolacomportamento em momentos estruturados e livrespreferências (brincadeiras, músicas, materiais)sensibilidades (sons, cheiros, toques)Devemos usar sempre uma linguagem simples e acolhedora - evitar termos muito técnicos para que as pessoas que lerem o relatório não fiquem com dúvidas.3. Desenvolvimento segundo os campos de experiência da BNCCA Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza o trabalho pedagógico da Educação Infantil em cinco campos de experiência, que oferecem uma perspectiva integradora do desenvolvimento infantil.Para alunos com autismo, observar o progresso dentro desses campos é essencial para reconhecer avanços, identificar necessidades específicas e planejar intervenções adequadas.O eu, o outro e o nós (Interação, empatia, regras, participação)Como a criança se relaciona com adultos e outras crianças?Consegue participar de atividades coletivas?Demonstra empatia, cooperação ou reações emocionais nas interações?Como lida com regras e combinados sociais?Corpo, gestos e movimentos (Motricidade grossa e fina, expressão corporal, coordenação)Coordenação motora grossa: correr, pular, equilíbrio, danças, etc.Coordenação motora fina: desenhar, recortar, encaixar peças, etc.Participação em jogos e brincadeiras motoras.Reações a estímulos sensoriais (sons, toques, texturas).Traços, sons, cores e formas (Expressão artística, musicalidade, criatividade)Interesse por atividades artísticas (desenho, pintura, colagem).Produções realizadas de forma espontânea ou dirigida.Participação em experiências musicais (ritmos, sons, canções).Exploração e manipulação de materiais diversos.Escuta, fala, pensamento e imaginação (Linguagem, comunicação, compreensão, brincadeiras simbólicas)Compreensão de comandos simples e complexos.Uso da linguagem verbal e/ou alternativa.Iniciativas de comunicação com colegas e professores.Interesse por histórias, livros, cantigas e dramatizações.Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (Matemática básica, ciências, meio ambiente, lógica, organização do tempo)Exploração do ambiente escolar e familiaridade com os espaços.Interesse por blocos, formas, encaixes, jogos de lógica.Participação em atividades que envolvam contagem, cores, tamanhos.Curiosidade por fenômenos da natureza, experiências e observações.4. Estratégias pedagógicas e adaptaçõesMetodologias utilizadas: descrever as abordagens pedagógicas aplicadas.Adaptações curriculares: informar sobre modificações no currículo para atender às necessidades da criança.Recursos de apoio: mencionar o uso de materiais visuais, tecnologias assistivas, entre outros.5. Conquistas e desafiosDar destaque aos avanços observados (ex: tolerância à espera, uso de PECS, reconhecimento de emoções).Apontar dificuldades, sempre com foco em possibilidades de intervenção pedagógica (ex: dificuldade na transição entre atividades, mas aceita ajuda com rotinas visuais).6. Considerações finaisEstratégias que funcionam com a criança.Sugestões para a continuidade do trabalho.Modelo de relatório individual de alunos com autismo (para imprimir) Clique para imprimir Clique para imprimir Modelo de relatório individual de alunos com autismo (editável)Exemplos de relatórios individuais de alunos com autismo prontosRelatório para bebê** De acordo com a BNCC, as crianças pequenas correspondem à seguinte faixa etária: zero a 1 ano e 6 meses. Clique para imprimir Clique para imprimir Relatório para criança bem pequena** De acordo com a BNCC, as crianças bem pequenas correspondem à seguinte faixa etária: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Clique para imprimir Clique para imprimir Relatório para criança pequena** De acordo com a BNCC, as crianças pequenas correspondem à seguinte faixa etária: 4 anos a 5 anos e 11 meses. Clique para imprimir Clique para imprimir Para atividades para alunos com TEA:Para mais tipos de relatórios: Revisão por Naiana Carvalho Formada em Pedagogia desde 2011 e especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, atua na área de criação de roteiros para filmes institucionais e publicitários há mais de dez anos. Edição por Márcia Fernandes Professora, produz conteúdos educativos desde 2015. Licenciada em Letras pela Universidade Católica de Santos (habilitação para Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e formada no Curso de Magistério (habilitação para Educação Infantil e Ensino Fundamental I). FERNANDES, Márcia. Relatório individual de alunos com autismo na Educação Infantil (modelos prontos). Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em: Não é fácil elaborar Relatórios de Alunos com Autismo na Educação Infantil, pois nem sempre sabemos quais termos usar para descrever seus avanços e suas dificuldades, por isso elaboramos esses modelos de relatórios editáveis no Word!Com esse material você economiza tempo ao ter vários modelos de Relatórios Descritivos Prontos para Educação Especial, e neste caso, relatórios prontos para Alunos TEA.Adquirir Relatórios para Educação EspecialVocê terá acesso ao melhor material editável com modelos de relatórios individuais para Educação Especial, além de bônus exclusivos para enriquecer ainda mais o seu trabalho!Como pedir avaliação diagnóstica de aluno com sintomas de autismo?Como falar que o desenvolvimento está atrasado sem parecer negativa? E aquele aluno desafiador? Como eu explico?Quais palavras eu não posso usar nos relatórios?Se você já pensou em tudo isso, então este artigo é para você!Figura 1. Relatórios de Alunos com Autismo na Educação Infantil. Material Exclusivo iEducação.Figura 2. Relatórios de Alunos com Autismo na Educação Infantil. Material Exclusivo iEducação.Figura 3. Relatórios de Alunos com Autismo na Educação Infantil. Material Exclusivo iEducação.Ao elaborar um relatório para um aluno com autismo (Suporte 1) na educação infantil, o professor deve focar em observações detalhadas do comportamento, interações sociais, aprendizagem e respostas a estratégias educacionais específicas.É importante destacar progressos, desafios e adaptar a linguagem para ser clara e objetiva.O relatório deve conter recomendações práticas para intervenções que apoiem o desenvolvimento da criança, garantindo que as informações sejam úteis para planejar atividades inclusivas e personalizadas, além de facilitar a comunicação com a família e outros profissionais.Se você está sem tempo e/ou prefere um material ponto para editar no Word, é só acessar no botão abaixo:Este Modelo é um Exemplar de Relatório Individual do Aluno para uma criança com TEA de nível 1 de suporte!Para elaborar um relatório de um aluno com autismo (Suporte 2) na educação infantil, o professor deve observar e registrar com detalhes a interação social, comunicação verbal e não verbal, além de comportamentos específicos.Crianças com autismo de suporte nível 2 geralmente necessitam de apoio substancial, apresentando desafios significativos na comunicação e interações sociais, que podem incluir respostas limitadas em ambientes sociais.Recomenda-se que o relatório foque em estratégias personalizadas para facilitar a aprendizagem e integração. Uma fonte confiável para essas informações é o “Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders” (DSM-5), publicado pela American Psychiatric Association.O autismo de Suporte 3 caracteriza-se pela necessidade de suporte muito substancial. Crianças com este nível enfrentam desafios severos em comunicação e comportamentos restritivos que podem interferir significativamente na vida diária.Ao elaborar um relatório para esses alunos, o professor deve enfatizar capacidades e conquistas, detalhar intervenções bem-sucedidas e recomendar estratégias positivas e personalizadas para promover o desenvolvimento e a aprendizagem.É fundamental apresentar os desafios de maneira construtiva, focando em potenciais áreas de crescimento e evitando termos que possam ser percebidos como rotuladores ou limitantes.No material Completo de Relatórios Editáveis para Educação Especial tem diversos modelos de descrições para esta especificidade, e você pode adicionar e/ou excluir qualquer anotação.Já pensou em como seu trabalho pode ser simplificado com esse material pronto? Adquira agora mesmo em Word: Participe do nosso grupo do WhatsApp e receba novidades, atividades, jogos educativos e recursos pedagógicos em PDF para imprimir! ENTRAR NO GRUPO Eu Quero Relatórios para Educação EspecialAo elaborar um relatório descritivo para um aluno com sintomas típicos do TEA sem diagnóstico, o professor deve enfocar as observações comportamentais, habilidades e desafios sem presumir ou indicar um diagnóstico.Precisamos mencionar as capacidades da criança, interesses específicos e progressos, complementando com descrições de desafios enfrentados. Veja este Exemplo:Figura 4. Relatórios de Alunos com Autismo na Educação Infantil. Material Exclusivo iEducação.Figura 5. Relatórios de Alunos com Autismo na Educação Infantil. Material Exclusivo iEducação.Figura 6. Relatórios de Alunos com Autismo na Educação Infantil. Material Exclusivo iEducação.O relatório deve sugerir estratégias e intervenções baseadas em observações para apoiar o desenvolvimento do aluno, recomendando, se necessário, uma avaliação profissional para explorar mais a fundo suas necessidades, sempre mantendo um tom positivo e construtivo.Para elaborar um relatório descritivo de crianças com TEA na educação infantil, é essencial ter conhecimento em desenvolvimento infantil, noções de psicologia educacional e especificidades do autismo.O relatório deve detalhar o desenvolvimento cognitivo, físico, socioemocional e as habilidades de aprendizagem da criança, adaptando a descrição às suas necessidades únicas.Ele serve para orientar intervenções pedagógicas, comunicar progressos e desafios aos responsáveis e profissionais envolvidos, e garantir que o suporte educacional seja personalizado e efetivo.Mas nem todo professor dispõe de tempo para pesquisar e estudar a BNCC para elaborar tais relatórios, e foi pensando nisso que criamos os modelos editáveis!Esses relatórios, editáveis em Word, permitem que você registre o progresso do aluno de maneira personalizada e prática, com descrições precisas e alinhadas às necessidades de cada criança. É só editar e colocar os dados da escola e da criança.✔Transtorno do Espectro Autista – Nível de Suporte 1✔Transtorno do Espectro Autista – Nível de Suporte 2✔Transtorno do Espectro Autista severo – Não Verbal✔Relatório Descritivo de um aluno com sintomas e comportamentos típicos do TEA, mas que não possui diagnóstico e laudo (Indicação de Avaliação Psicopedagógico).Além do TEA, esse Kit de Relatórios abrange também várias outras especificidades da Educação Especial!O Relatório Individual do Aluno para Educação Especial foi criado para ajudar você, professor, a registrar avanços e particularidades de maneira prática e objetiva. Ele oferece modelos que destacam as necessidades e conquistas de cada aluno, com descrições que respeitam as diretrizes da BNCC e atendem às demandas específicas da Educação Especial, facilitando o acompanhamento individualizado e detalhado.✔ Deficiências Físicas✔ TEA Suporte 1, 2 e 3✔ Suspeita de TEA✔ TDAH✔ TOD✔ Síndrome de Down✔ Deficiente Visual✔ Deficiência Auditiva✔ Desenvolvimento Físico com Atraso✔ Desenvolvimento Cognitivo com Atraso✔ Desenvolvimento Socioemocional com Atraso✔ Irregularidades no Sono✔ Problemas de Comportamento/Indisciplina+ 3 BÔNUS EXCLUSIVOS:✔Alfabeto Fônico✔Lúdico Kids✔Flashcards dos NúmerosMODELOS DE RELÁTORIOS PARA EDUCAÇÃO ESPECIALNós do iEducação já pensamos em tudo e elaboramos muitos materiais para além da Educação Especial. Veja a lista a seguir e acesse aquela a qual você precisa:Inclua informações sobre suas habilidades, desafios, progressos nas áreas social, cognitiva e emocional, além da autonomia. Destaque as estratégias e adaptações que ajudaram no seu desenvolvimento, respeitando suas individualidades.Descreva o desenvolvimento com base nas conquistas individuais, focando em metas e habilidades adquiridas, sem comparações com outros alunos. Valorize o progresso em comunicação, interação social e adaptação à rotina.Descreva como ele se comunica e se expressa, usando gestos, expressões ou outros métodos. Destaque o uso de comunicação alternativa, se houver, e suas respostas a diferentes estímulos e interações. Mas caso prefira um material já pronto e editável, acesse: RelatóriosDescreva comportamentos com objetividade, usando exemplos de situações específicas e padrões observados. Inclua as reações a atividades e mudanças, relação com colegas e adaptações que ajudaram na sua interação e aprendizado. Participe do nosso grupo do WhatsApp e receba novidades, atividades, jogos educativos e recursos pedagógicos em PDF para imprimir! ENTRAR NO GRUPO